

# Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP



# Prática reflexiva como estratégia para o enfrentamento das demandas da prática

A prática em saúde e prática de enfermagem não se restringe a aplicação de teorias e conhecimentos técnico-científicos. Um dos grandes desafios do enfermeiro é enfrentar as situações de incerteza, singularidade, complexidade e conflito de valores — as zonas indeterminadas da prática.

# Prática reflexiva como construção do conhecimento

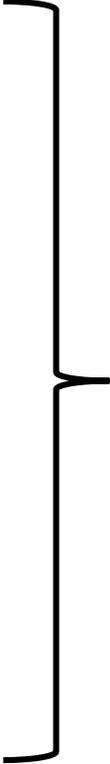
Trata-se de construir o conhecimento a partir da reflexão sobre a experiência, reconhecendo-a como outra instância do conhecer, quando confrontado o conhecimento dela emergente com os **referenciais teóricos** que os paradigmas constituem.

# Prática reflexiva como construção do conhecimento

Conhecer-na-ação

Reflexão-na-ação

Reflexão-sobre-a-ação



Construção do  
Conhecimento

# Prática reflexiva como construção do conhecimento

## Conhecer-na-ação

*Performances* físicas, publicamente observáveis: andar de bicicleta, analisar o extrato da conta bancária.

O ato de conhecer está *na ação*.

É difícil expressar verbalmente as características de nossa *performance*. Mas, através da *observação* e da *reflexão sobre nossas ações* podemos descrever os saberes tácitos implícitos.

Observar e refletir sobre as seqüências de operações, procedimentos, as regras que seguimos, os valores, as estratégias, os pressupostos, formam nossas “teorias” da ação.

Trata-se de um processo dinâmico.

A descrição do ato de conhecer-na-ação é sempre uma *construção (estática)*.

# Prática reflexiva como construção do conhecimento

## Reflexão-sobre-a-ação

Trata-se de pensar retrospectivamente sobre o que fizemos, de modo a descobrir como nosso ato de conhecer-na-ação pode ter contribuído para um determinado resultado inesperado.

# Prática reflexiva como construção do conhecimento

## Reflexão-na-ação

O pensar serve para dar nova forma ao que estamos fazendo, enquanto ainda o fazemos.

# Prática reflexiva como construção do conhecimento

## O processo de Reflexão-na-ação

Realização de ação que envolve o processo de conhecer-na-ação, mobilizando respostas espontaneas, de rotina, dentro de um espectro considerado “normal”.

Quando as respostas de rotina produzem uma surpresa, um resultado inesperado, agradável ou desagradável, que não se encaixa nas categorias do nosso conhecer-na-ação.

A surpresa chama a nossa atenção.

A surpresa leva à reflexão dentro do presente-da-ação

A reflexão gera um experimento imediato

A diferença entre a reflexão-na-ação e outras formas de reflexão é sua imediata significação para a ação.

# Estratégias de reflexão

- Narrativas escritas
- ....

# Tipos de narrativas escritas

Redação descritiva

Descrição reflexiva

Reflexão dialógica

Reflexão crítica

# Redação descritiva

- **registro dos eventos sem justificativa para a ocorrência das ações.**

Exemplos :

- ... parece que, observo, percebo...
- ... fulano estaria tentando entender, prestando atenção, tenta compreender...

# Redação descritiva - exemplo

Cheguei a UBS as 13hs, e fui direto para a sala de reuniões encontrar com meus colegas e professora. Lá a professora nos orientou e nos dividiu para as atividades do dia. Fui escalado para a sala de medicação. Chegando lá a auxiliar tinha um teste de glicose para fazer e perguntou se eu não queria fazer, disse que sim. Me apresentei a paciente e reuni o material. Furei o dedo dela e ai saiu uma gota de sangue, aproximei a fita de glicose, depois de alguns segundos, o aparelho acusou o resultado de 87, a auxiliar disse que estava OK. **(Relato imersão – Integralidade II - 2º ano)**

# Descrição reflexiva

- **oferece justificativas para as ações baseadas no julgamento pessoal ou em referências da literatura**

Exemplos:

- ... mostro, tento associar, resolvo, pergunto ...  
**seguido de:** na tentativa de, com o objetivo de, para tentar, para investigar, para conhecer melhor.....

# Descrição reflexiva - exemplo

Antes de realizarmos o LPP realizamos a leitura do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, desta forma pudemos interagir com a assistente social que trouxe para nós alguns aspectos históricos e aplicação do ECA.

Primeiramente o ECA assegura direitos a crianças e adolescentes, **é essencial para o enfermeiro conhecê-lo de forma que o cuidado prestado a criança e o adolescente seja realizado também no aspecto social.**

Através do relato das experiências da assistente social **conhecemos que através da ação do conselho tutelar fica salvaguardada a proteção à criança em situações de risco, e sua ação é extremamente importante, o enfermeiro pode ser um importante interlocutor no processo de encaminhar crianças em situações de risco quando atendidas no serviço de saúde.**

Outro ponto importante foi conhecer programas voltados para atender crianças infratoras, crianças carentes e em situações de risco, **programas estes que apesar de suas limitações atendem as necessidades de muitas crianças promovendo sua qualidade de vida (Relato LPP – 2º ano).**

# Reflexão dialógica

- **caracteriza-se por uma forma de discurso consigo mesmo, um retorno aos fatos usando diferentes alternativas para explicar hipóteses**

Exemplos:

- ... lembro das vezes em que, pensei que, faço hipóteses, em outras aulas, em outra imersão, venho percebendo...

# Reflexão dialógica - exemplo

Nos reunimos para elaborar o Plano de Estágio utilizando os temas sugeridos pelas coordenadoras e seguindo o roteiro disponibilizado pelos professores. Apesar do roteiro e dos conhecimentos prévios **tive dificuldades na redação dos objetivos, pois colocar no papel é fácil, mas transpor para a realidade é muito mais complexo. Por várias vezes senti que o plano contemplava muito mais que minha capacidade e as condições do estágio podiam torná-lo real e executável.** Após muita discussão e seleção criteriosa dos temas apresentados chegamos, a um consenso para esboçar os objetivos que seriam apresentados à professora.

**Acredito que** a partir do plano proposto conseguimos atingir os objetivos, apesar de acharmos necessário criar um cronograma de atividades para ver se há tempo hábil para abordar todos os temas, pretendemos assim, elaborar esse cronograma no próximo encontro **(Relato ECS EB - 4º ano).**

# Reflexão crítica

- **registros em que se observa consciência de que as ações e eventos não são apenas explicados por muitos pontos de vista, mas também pelos diferentes contextos socio-histórico-político-culturais.**

Exemplos:

... isso pode ocorrer devido a, o contexto em que se insere aponta que, argumenta-se quanto a esse fato que...

# Reflexão crítica - exemplo

A atitude dos professores e coordenadores, que chegaram a dizer frases para os alunos tal como “você nunca vão sair do barraco” nos chamaram a atenção para como anda a auto-estima dessas crianças e adolescentes e principalmente sua perspectiva de futuro. (...) a relação entre os agentes da escola e os alunos influencia a formação da autonomia dos sujeitos de diversas maneiras. É a maneira como lida-se com os alunos que eles vão refletir. Um professor, por exemplo que exige um pensamento crítico e estimula o aluno à criatividade, além de deixar o canal aberto para o diálogo está auxiliando na promoção da autonomia. O aluno por sua vez reflete as ações e relações dos agentes da escola. Então, se a coordenadora ou a inspetora o tratarem com respeito não autoritário e afetividade, permitindo que este aluno sintam-se sujeito importante em seu ambiente escolar e em sua aprendizagem, também estarão contribuindo para a autonomia. E se todos os agentes da escola, tratam os alunos como seres com individualidade e necessidades diferentes, permitindo a livre expressão estarão avançando mais ainda na formação da autonomia desse sujeito. **(Relato NS EB – 2º ano).**

“Cada portfolio se constituiu como uma estrutura dinâmica definida em função dos objectivos pessoais de formação e que à medida que esses mesmos objectivos se foram desdobrando, acompanhou o processo de flutuação de desenvolvimento individual, revelando uma natureza flexível capaz de capturar os processos de crescimento e de mudança que, em cada subcaso, vieram a ocorrer. Tornaram-se, desse modo, documentos autênticos e diferenciados, marcados **pelo carácter singular** dos processos narrados e dos seus narradores representando, cada qual, **uma síntese reflexiva pessoal do formando** acerca da evolução do seu próprio conhecimento (e autoconhecimento), da evolução das estratégias de supervisão facilitadoras (ou não) dessa mesma evolução, dos modos como cada processo de aprendizagem se foi estruturando e ainda da importância que os contextos e os **outros** tiveram nesse esforço, pessoal, mas partilhado.”



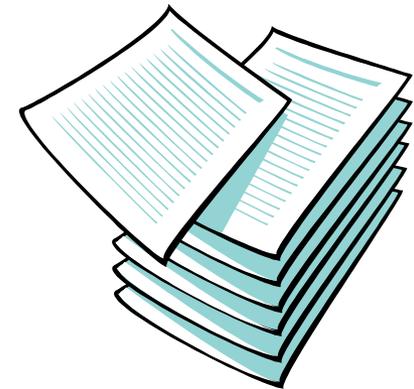
## Dicas para facilitação do Raciocínio Crítico

- ✓ Quando possível, trabalhe junto com outra colega enfermeira e discutam entre si o que foi feito para o cliente, como o cliente respondeu e se o cuidado de enfermagem foi efetivo
- ✓ Durante uma sessão clínica, focalize as preocupações de saúde comuns que os clientes sob a responsabilidade do seu grupo clínico vivenciaram (p. ex: controle da dor, adaptação à crise, mobilidade comprometida). Discuta os aspectos significativos ou características destas preocupações de saúde

# Dicas para facilitação do Raciocínio Crítico

✓ **Mantenha um diário de suas experiências.** Certifique-se de incluir estes elementos: identificação, descrição, significado e implicação (Baker, 1996). Contar uma história ou fazer um desenho são dois meios para identificar a situação ou experiência sobre as quais você deseja refletir.

✓ **Descrever em detalhes o que você sentiu, pensou e fez.** Analise a experiência considerando os sentimentos, pensamentos e possíveis significados. Descreva as implicações da experiência em relação à sua própria prática clínica ou autopercepções como um aprendiz.

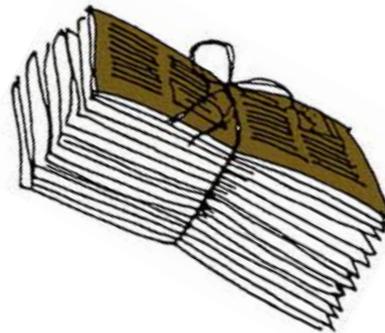


# Dicas para facilitação do Raciocínio Crítico

✓ **Converse com os colegas que observaram seu trabalho** clínico. Pergunte se as observações deles são idênticas às suas.



✓ **Guarde todos os estudos sobre planos de cuidado ou relatórios clínicos. Utilize-os, com frequência, como uma fonte.**



## Dicas para facilitação do Raciocínio Crítico –

✓ Gaste um tempo para refletir, tanto depois de ter cuidado de um cliente, quanto antes de cuidar de novos clientes com condições similares.



✓ Discuta suas experiências com os colegas com os quais você se sente confortável e em cujas decisões você confia.

✓ Debata com um instrutor sobre as condutas que foram efetivas

## Referências Bibliográficas

MARCOLINO, T.Q.; MIZUKAMI, M.G.N. Narrativas, processos reflexivos e prática profissional: apontamentos para pesquisa e formação. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, v.12, n. 26, p. 541-7, jul/set. 2008.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2004.

SÁ-CHAVES, I. (org) Os “portfólios” reflexivos (também) trazem gente dentro. Reflexões em torno do seu uso na humanização dos processos formativos. Porto-Portugal: Porto Editora, 2005.

SCHÖN, D. A. Educando o profissional reflexivo. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.